

Grupo de trabalho estuda novo modelo de gestão para o INCA

Atendimento 100% pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com valorização da força de trabalho e gestão ágil, flexível e moderna. Essas são as premissas do INCA para seu novo modelo de gestão, que será estudado por um grupo de trabalho instituído pela Portaria nº 1.045, da Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde, publicada em 11 de dezembro. Uma proposta deve ser apresentada até abril.

A criação do grupo vai ao encontro do cumprimento dos acordos nº 1.193/2006 e 2.379/2012 do Tribunal de Contas da União (TCU), que determinam a substituição dos

trabalhadores terceirizados do Instituto. A equipe é formada por representantes de diferentes áreas do MS, com três participantes do INCA: Luiz Antonio Santini, Reinaldo Rondinelli e André Tadeu Bernardo de Sá.

Prorrogação de contrato

O termo aditivo ao contrato 151/2009 entre o INCA e a Fundação Ary Frauzino (FAF) foi assinado em 27 de dezembro de 2012. O documento prorroga a vigência do contrato até 31 de dezembro deste ano para 633 postos de serviços terceirizados.

Redução da espera melhora atendimento da Radioterapia do HC III

OServiço de Radioterapia do HC III encerrou 2012 comemorando a diminuição na fila de espera. Em março do ano passado, entre a solicitação do parecer à Seção de Radioterapia e a primeira dose terapêutica (incluindo a consulta e a programação), o paciente aguardava, em média, 210 dias. Em dezembro, o tempo para início do tratamento caiu para 62 dias, prazo considerado ideal segundo as orientações estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

O bom resultado foi conseguido com iniciativas realizadas ao longo do segundo semestre do ano passado. Uma delas foi a criação de um terceiro turno de atendimento, no período de 17h às 20h30. "Isso foi possível graças aos esforços da Direção e da equipe do HC III. Ressalto também o apoio da Coordenação de Assistência e do Serviço de Radioterapia do HC I, que disponibilizou horários alternativos para atendimento às nossas pacientes", diz o radioterapeuta da unidade Guilherme Pereira.

Outro fator decisivo para a diminuição da fila foi a parceria que a Direção do HC III realizou com clínicas externas conveniadas ao Sistema Único de Saúde (SUS). Muitas dessas unidades passaram a atender casos em que o tratamento podia ser feito em local mais próximo à residência da paciente.

Com a melhoria, estima-se que o aumento no volume de atendimento na Radioterapia do HC III, no segundo semestre de 2012, foi de 40%.

"Hoje é possível proporcionar às pacientes um tempo de espera satisfatório. O maior benefício disso é o controle do câncer de mama", avalia Guilherme.

O novo prazo é considerado ideal segundo as orientações estabelecidas pelo Ministério da Saúde



Da dir. para esq.: Andréia Melo, Flávia Alves, Bruna Novaes, Bruno Baldino e Mariane Dias

Pesquisa Clínica do HC II ganha espaço exclusivo

OHC II recebeu, no 3º andar, um consultório exclusivo para atendimento aos pacientes que participam dos estudos conduzidos pela Pesquisa Clínica da unidade. A necessidade de criação do espaço foi identificada a partir do aumento da demanda do setor, que tem como principal finalidade oferecer aos pacientes a oportunidade de participar de protocolos de pesquisa institucionais ou patrocinados pela indústria farmacêutica.

O trabalho da Pesquisa Clínica no HC II era realizado distante da Coordenação de Pesquisa da unidade, no Ambulatório de Oncologia, necessitando adequar-se à rotina da área. Segundo o oncologista responsável pelo setor, Andréia Melo, isso fazia com que a abordagem ao paciente fosse fragmentada.

Para Andréia, a nova estrutura otimiza o atendimento, com mais agilidade nos procedimentos dos estudos e mais conforto e comodidade aos pacientes. "A conquista de um local exclusivo para a Pesquisa Clínica reforça a importância do setor, e quem ganha com todo esse investimento é o paciente", afirma.

Atualmente, a Pesquisa Clínica do HC II tem abertos protocolos em cânceres de colo do útero e ovário, melanoma e sarcoma, entre outros.